

PRODUÇÃO DE MILHO-DOCE CONSORCIADO COM MARGARIDÃO (*Tithonia rotundifolia*) EM CULTIVO IRRIGADO NO SEMIÁRIDO BAIANO

Ueliton de Souza Santos¹

Heliselle Cristine Ramires da Rocha²

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Bom Jesus da Lapa* / uelintontecnico20@gmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Bom Jesus da Lapa* / heliselle.rocha@ifbaiano.edu.br

Os policultivos são alternativas viáveis para pequenos(as) produtores(as) aproveitarem melhor a área de cultivo, desde que não comprometam o desenvolvimento das culturas envolvidas. Dessa forma, o objetivo do projeto foi avaliar o desenvolvimento e a produção de milho-doce e de margaridão (*Tithonia rotundifolia*) em diferentes arranjos de cultivos. Entretanto, em virtude das restrições impostas pela pandemia de Covid-19, as atividades de campo do projeto ficaram prejudicadas. Assim, foi solicitada prorrogação do prazo para que fosse possível executar a instalação do experimento em campo e proceder com as avaliações. Durante o período da bolsa, foram realizadas reuniões a fim de discutir as atividades de execução do projeto. Também foi feita uma pesquisa bibliográfica, cuja finalidade foi conhecer as pesquisas já existentes relacionadas ao cultivo consorciado de margaridão e de outras culturas. Foram feitas pesquisas no Google Acadêmico, utilizando os termos policultivo, *Tithonia rotundifolia* e titônia. Os sistemas de cultivo em consórcio são práticas de manejo importantes sob o ponto de vista do incremento da produtividade das culturas envolvidas, do aumento da diversidade de espécies e do favorecimento ao equilíbrio ecológico do sistema. Entender como as culturas envolvidas em um consórcio com a titônia se desenvolvem pode ajudar os(as) agricultores(as) familiares a obterem produtos com melhor qualidade e com menor utilização de agrotóxicos.

Palavras-Chave: Policultivo. *Zea mays*. Agricultura familiar.

Este trabalho é fruto do projeto PRODUÇÃO DE MILHO-DOCE CONSORCIADO COM MARGARIDÃO (*Tithonia rotundifolia*) EM CULTIVO IRRIGADO NO Semiárido Baiano, financiado pelo CNPq e aprovado na Chamada Interna Propes N° 07/2020, regida pelo Edital N° 69/2020.

